



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Comissão Permanente de Avaliação (CPA)
Câmara de Avaliação Institucional (CAI)

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

PARECER SOBRE RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE

(2018-2022)



PARECER SOBRE RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE (2018-2022)

Unidade: Escola de Comunicações e Artes (ECA)

1) Introdução

A Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo foi criada em 1966, chamando-se, inicialmente, Escola de Comunicações Culturais, e recebendo o nome atual em 1969, quando passou a oferecer formação universitária nas áreas de artes. A ECA, cuja primeira turma se formava em 1970, congrega, atualmente, oito departamentos – Artes Cênicas (CAC); Artes Plásticas (CAP); Cinema, Rádio e Televisão (CTR); Comunicações e Artes (CCA); Informação e Cultura (CBD); Jornalismo e Editoração (CJE); Música (CMU); Propaganda, Relações Públicas e Turismo (CRP) – e a Escola de Arte Dramática (EAD), de nível técnico. São aí oferecidos, além do curso técnico de formação de atores, 14 cursos regulares de graduação, entre bacharelados e licenciaturas.

Informa-se no relatório que a interface sempre muito presente com as pressões da realidade cultural e política brasileira conferiram à ECA a fisionomia de um projeto permanentemente em formação. Junto a uma estrutura enxuta de disciplinas que dão conta de áreas fundamentais do conhecimento, seus departamentos oferecem disciplinas de caráter nitidamente laboratorial, congregando equipes diversificadas de ministrantes, que frequentemente envolvem a colaboração de professores visitantes, provindos de instituições nacionais e estrangeiras, experts em diversos campos profissionais, externos à carreira acadêmica, como também de jovens pesquisadores ligados a projetos de pós-doutoramento e alunos bolsistas, em estágio supervisionado de graduação ou pós-graduação.

Nessas cinco décadas de dedicação ao ensino, pesquisa, cultura e extensão, a ECA formou inúmeros profissionais de renome nacional e internacional, e tem se destacado não apenas em número e diversidade de cursos, mas também pela qualidade de seus corpos docente, discente e de servidores. Seus cursos de pós-graduação na área de Comunicação e na área de Artes foram pioneiros no país. No cenário internacional, a ECA consolidou seu prestígio como uma instituição que mantém o nível de excelência nas áreas das Comunicações e das Artes, o que tem atraído alunos estrangeiros de todos os continentes. Além de ter dois de seus programas de pós-graduação em Artes avaliados



com nota 6, na CAPES, e de publicar a única revista de Artes no país com certificação Scielo e Qualis A1, a ECA foi considerada, em 2012, a 11ª melhor Universidade no mundo nas disciplinas de Comunicação e Mídia pela *QS Quacquarelli Symonds University Ranking*.

O Relatório desta Unidade Acadêmica (UA) apresenta claramente os elementos esperados para a Avaliação Institucional. A UA descreveu sua missão, visão e valores, com o destaque inicial de que estes foram revisados e aprimorados. Também foram descritas as ações da comissão assessora de acompanhamento, nomeada logo no início do documento, no intuito de anunciar sobre como seriam executadas e priorizadas as ações indicadas no Projeto Acadêmico (PA). Identifica-se ainda como foram articulados, entre si, os projetos acadêmicos da Unidade, dos departamentos e dos docentes.

Informa-se no relatório que durante a pandemia, a constante reflexão e adaptação dos projetos pedagógicos foi observada diante dos desafios enfrentados pela UA para garantir, de forma remota, a continuidade das aulas em seus cursos de graduação e programas de pós-graduação, bem como para a abertura de novos canais de diálogo com egressos. Assim, o constante aprimoramento da organização acadêmica foi verificado diante das mudanças promovidas em processos acadêmicos e administrativos com a ampliação de serviços online à discentes, docentes e a comunidade em geral. Destaca-se ainda que a valorização da cidadania e da inclusão norteou as políticas da ECA para a ampliação das ações de permanência discente durante o isolamento social (em complemento às políticas da própria USP), que contemplaram aquisição adicional de kits de internet e locações de notebooks para os estudantes, entre outras medidas

2) Avaliação do progresso por eixos de atuação

a) Graduação: Os objetivos e metas da ECA, apresentados no relatório para o ensino, se circunscrevem ao estímulo à interdisciplinaridade, internacionalização, apoio às ações de inovação dos processos de ensino, manutenção dos cursos em consonância com a atualidade, enfrentamento à evasão nos cursos, promoção de ações que fortaleçam a permanência e a inclusão dos estudantes, entre outros. Para tal, são desencadeadas ações como o incremento das atividades colaborativas inter e intra departamentos da ECA; a ampliação da integração dos intercambistas na ECA, com dinâmicas integrativas entre estudantes brasileiros e estrangeiros e a oferta de disciplinas em inglês; o fortalecimento



de programas de tutoria para discentes; o apoio às reformulações dos cursos que estão em andamento, com atualização contínua da grade curricular dos cursos; a elaboração de um diagnóstico sobre evasão na ECA, propondo ações para enfrentar as causas apontadas.

No âmbito da Graduação, ressalta-se que a ECA possui 18 cursos com 39 habilitações na graduação: Artes Cênicas (bacharelado e licenciatura), Artes Visuais (bacharelado e licenciatura), Audiovisual (bacharelado), Biblioteconomia (bacharelado matutino e noturno), Editoração (bacharelado matutino), Educomunicação (licenciatura noturna), Jornalismo (bacharelado matutino e noturno), Música (bacharelado, várias habilitações e licenciatura), Publicidade e Propaganda (bacharelado matutino e noturno), Relações Públicas (bacharelado matutino e noturno) e Turismo (bacharelado noturno).

Entende-se que, considerando a quantidade e diversidade de cursos nas áreas de Comunicação, Artes e Informação, a meta proposta de apoiar ações de inovação dos processos de ensino ocorreu de forma diferenciada em cada curso, tendo sido acelerada e impactada pela pandemia. Durante este período, a ECA empreendeu esforços para possibilitar aos alunos acesso às aulas remotas, com a locação de equipamentos, notebooks e kits de internet, aquisição de licenças do pacote Adobe, Zoom e outros, e consequente incentivo à permanência estudantil. Também foi proposto e implantado pela ECA o programa de tutoria para discentes com bolsas.

Outra meta prevista pelo PA foi manter os cursos em consonância com a atualidade por meio de reformulações e atualização contínua das grades curriculares. Atendendo a meta prevista no PA, a ECA realizou em 2019 o Congresso de Ensino em Comunicações, Informação e Artes, reunindo a comunidade de alunos, docentes e funcionários para refletir sobre o ensino e a aprendizagem sob múltiplos enfoques. A programação incluiu conferências, sessões de apresentações de trabalhos, concertos e performances. Com quase 200 trabalhos inscritos, os expositores foram divididos em grupos de trabalhos, sob seis eixos temáticos.

b) Pós-Graduação: No âmbito da pós-graduação, a UA destaca em seu relatório ações correlatas à oferta de disciplinas integradas para estudantes de graduação e pós-graduação; um maior envolvimento dos pós-graduandos nas atividades de graduação; a difusão do conhecimento gerado com as pesquisas de pós-doutorado; o estímulo à participação discente em processos de bolsas da universidade e agências de fomento; a busca de recursos de apoio às ações criativas e educacionais discentes, entre outros.



Entende-se que merece destaque no relatório as ações realizadas pelos programas que vão ao encontro do objetivo de preservar sua excelência acadêmica: continuidade da oferta de disciplinas, em formato remoto, alterando suas dinâmicas internas em prol do contínuo engajamento dos discentes; em conformidade com as diretrizes da USP, foram concedidas prorrogações excepcionais dos prazos para os depósitos de teses e dissertações, assegurando a continuidade do pagamento de bolsas aos discentes; modificação dos processos seletivos, de modo a garantir os protocolos sanitários e a lisura das etapas de avaliação, resultando na possibilidade da manutenção do oferecimento de vagas a alunos regulares de doutorado e mestrado (em 2021 e 2022), na maioria dos programas da ECA.

c) Pesquisa: Os objetivos e metas esperados para a pesquisa estão claramente definidos. Em geral, estão fundados numa ampliação da cooperação acadêmica nacional e internacional, com o estímulo à produção acadêmica e artística dos docentes e discentes, o apoio à qualificação dos periódicos científicos, artísticos e culturais produzidos por docentes e discentes e o fortalecimento dos núcleos, centros e grupos de pesquisa da ECA.

As ações correlatas estariam calcadas na participação de pesquisadores colaboradores e pós-doutorandos em atividades dos departamentos; o incentivo à participação de docentes e discentes em atividades de pesquisa internacionais; o convite a pesquisadores e profissionais de destaque para realizar atividades na ECA; o apoio à participação de discentes e docentes em eventos científicos e/ou artísticos; o estímulo à participação de discentes em projetos de iniciação científica e outros programas de bolsa e de pesquisa; a estreita cooperação e trocas acadêmicas entre núcleos, centros e grupos entre si e com a UA, entre outros.

Informa-se no relatório que a identificação de novas áreas e linhas de pesquisa ocorre em diferentes locus e instâncias da UA. No primeiro nível, há uma demanda por atualização nos cursos de graduação que é realizada em processos de avaliação e reestruturação de seus projetos pedagógicos. Nesse sentido, os Departamentos de Ensino são incentivados a manterem atualizadas suas listas de especialidades, o que é observado em todos os cursos da ECA, que passaram por atualizações curriculares no período. Um segundo nível diz respeito à pós-graduação: os programas de pós passam por periódicas revisões de acordo com as diretrizes de suas áreas. Nesse sentido, todos os programas da ECA tiveram seus regimentos internos revisados no período. No terceiro nível menciona-



se os grupos de pesquisa. Em junho de 2022, a ECA contava com 66 grupos de pesquisa (três a mais do que em 2018). Houve no período a criação de novos grupos, bem como algumas reconfigurações. Foi criado inclusive o Escritório de Apoio Institucional à Pesquisa, que atua junto com a Comissão de Pesquisa (CPq) da ECA para orientar a criação dos grupos de pesquisa e dar suporte para sua habilitação.

Um quarto nível mencionado é a atuação dos pós-doutorandos, o que contribui para áreas e linhas de pesquisa ativas e revigoradas. Esses pesquisadores desenvolvem pesquisa supervisionada e obrigatoriamente participam de atividades nos Departamentos em que são alocados. É política da CPq integrar o grupo de pós-doutorandos à UA, por exemplo, por meio de simpósios e em apoio à pesquisa na graduação. Um quinto nível corresponde à atuação de docentes nos diversos fóruns acadêmicos, em parte sediados na própria Unidade, em que as áreas de Artes e Comunicação estão em constante debate e revisão crítica. No mesmo sentido, o debate das áreas é fortalecido por meio das revistas acadêmicas publicadas na ECA. São 14 publicações ativas, 12 delas classificadas nos mais altos estratos do Qualis CAPES (A1 a B2). Por fim, destaca-se a atuação do corpo docente da ECA nas instâncias que constroem as políticas das áreas de Comunicação e de Artes, o que garante o alinhamento com as mais recentes reflexões e atuações.

d) Cultura e Extensão: Os elementos de aprimoramento da cultura e extensão universitária estão muito claramente descritos, com a necessidade, entre outros, de ampliação dos canais de contato institucionais da ECA com a sociedade, em especial com empresas, sociedade civil organizada, escolas públicas, movimentos sociais, e coletivos. Para tal, se faz necessário um efetivo envolvimento dos corpos discente e docente numa programação anual de apresentações oferecidas ao público.

Diversas ações neste sentido são apresentadas, como a continuidade da oferta de cursos de extensão existentes e o apoio a eventuais novas iniciativas; a realização de Semanas de Cultura e Extensão; o apoio às iniciativas de participação na elaboração de políticas públicas nos domínios das comunicações, da educação e das artes; a ampla divulgação externa dos cursos de extensão propostos pela ECA, com a ampliação de canais de contato institucionais com a sociedade: empresas, sociedade civil organizada, escolas públicas, movimentos sociais, coletivos; o envolvimento dos corpos discente e docente numa programação anual de apresentações oferecidas ao público; a realização de



encontros de trocas de experiência com os programas, projetos, centros e núcleos de cultura e extensão da USP, como OSUSP, CORALUSP, CINUSP, TUSP, CPC, CEUMA, BBM, Projeto Nascente, Museus e equipamentos/eventos culturais de São Paulo; o estabelecimento de uma política de acessibilidade e de formação de público, com a promoção de encontros e atividades culturais e artísticas que tratem de temáticas relativas às questões de gênero, sexualidade, étnico-raciais e de inclusão de grupos sociais excluídos.

Informa-se no relatório que, de 2018 a 2021, foram registradas 142 atividades de cultura e extensão no sistema Apolo, com público de quase 18 mil participantes. Nota-se que, em 2021, mesmo com a redução no registro de atividades, houve um grande crescimento do número de participantes, fruto do alcance das ações promovidas em modalidade remota.

e) Eixos Transversais Integrativos: A sinergia entre os eixos transversais integrativos é claramente verificada no documento, com ênfase no papel do tripé ensino, pesquisa e cultura e extensão. As metas de longo prazo são identificadas no planejamento de ações ao final do documento e dialogam com elementos como internacionalização e acolhimento estudantil.

Informam-se algumas ações no âmbito dos eixos integrativos: corpo docente atuando tanto na graduação quanto na pós-graduação; oferta de disciplinas conjuntas entre graduação e pós-graduação; isenção de taxas de inscrição e a possibilidade de aproveitamento de créditos para alunos de graduação que cursem disciplinas da pós como aluno especial, política da CPg iniciada neste ciclo; estágio por pós-graduandos junto a disciplinas de graduação (foram 471 participantes da ECA no programa PAE-USP) e por graduandos (126 participantes no PEEG-USP); apresentação e publicação de trabalhos em conjunto por docentes e alunos de iniciação científica; atuação nos 66 grupos de pesquisa, cinco NAPs e três NACEs hoje vinculados à Unidade; intercâmbio de estudantes de todos os níveis e de docentes; participação de egressos em disciplinas de graduação e de pós-graduação; eventos acadêmicos e artísticos (foram mais de mil no período), como congressos, exposições, performances, mostras, festivais, concertos e espetáculos, em que se estimula a participação em debates e discussões.



f) *Gestão*: A gestão recebeu um grande destaque no texto, com ênfase para a recomposição e expansão do quadro docente e de servidores técnicos e administrativos e a promoção de uma política de incentivo à participação nos cargos de gestão da Unidade.

Diversas ações são destacadas neste item, como o aprimoramento dos protocolos e a estrutura administrativa das secretarias dos programas de pós-graduação; a requalificação dos servidores técnico-administrativos da pós-graduação; o estabelecimento de um plano permanente de solicitação e acompanhamento dos claros docentes e vagas para servidores técnicos e administrativos; o desenvolvimento de um plano de ações para adequação e expansão dos espaços físicos, contemplando as diversas necessidades funcionais (didáticas, de convivência, de representatividade, de pesquisa, cultura e extensão); a revitalização de espaços de convivência, de representação discente, das empresas juniores, da cantina e demais espaços acadêmicos – auditórios e estações *co-working*; o incentivo à participação dos servidores técnicos e administrativos em cursos de capacitação; o apoio à realização de um estudo de viabilidade para revisão da composição do quadro de professores da EAD, de modo a ser formado por orientadores de arte dramática e docentes; o estímulo à participação de docentes, discentes e servidores técnicos e administrativos nas instâncias administrativas e colegiadas da Unidade, incorporando a participação docente em instâncias de gestão como requisito para valorização da carreira; a ampliação do diálogo e a integração dos sistemas informatizados das Comissões da Unidade: Cultura e Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação, Graduação, Relações Internacionais e Biblioteca, entre outros.

Ressalta-se o importante papel da Comissão para o Acompanhamento do Projeto Acadêmico que, por meio da consulta regular aos setores administrativos e Departamentos de Ensino e reuniões periódicas, a comissão pode acompanhar os trabalhos em andamento e realizar os ajustes necessários nos objetivos, metas e ações propostas no projeto da UA. As estratégias e ações de suporte ao PA contemplam três eixos centrais: 1) gestão de pessoal e evolução do quadro docente; 2) requalificação dos espaços físicos; 3) renovação de equipamentos e aquisição de novos recursos tecnológicos.

Outras comissões e grupos de trabalho também foram criados no período visando atender os objetivos e metas do PA, por exemplo, a Comissão de Análise de Reestruturação de Processos da Pós-Graduação, para qualificação dos processos



administrativos dos programas e Serviço de Pós-graduação, e a Comissão de Direitos Humanos, sendo esta última de caráter permanente.

No tocante às dificuldades administrativas para suporte às ações do PA destaca-se a pandemia de Covid-19, já que a suspensão das atividades presenciais modificou radicalmente os trabalhos em toda a Universidade, inclusive na ECA, que, durante a pandemia, priorizou os projetos em andamento que puderam ser adaptados ao formato remoto e a manutenção, com qualidade, do ensino de graduação e pós-graduação. Por outro lado, entende-se que o contexto pandêmico acelerou o uso de recursos tecnológicos na gestão de fluxos e processos administrativos, bem como trouxe aprendizados importantes com a experiência de ensino remoto.

Outra dificuldade relatada no período foi o déficit de pessoal, com a redução do número de professores que foi agravada em 2020 e 2021 devido à suspensão dos concursos públicos em toda a Universidade. Por isso, a Unidade colocou como prioridade para o início de 2022 a conclusão dos concursos públicos interrompidos na pandemia. Seis concursos para cargo de professor doutor e dois concursos para professor titular foram concluídos no mês de junho. No caso dos servidores técnico-administrativos, a reorganização do organograma identificou fragilidades em funções específicas (analista de sistemas, engenheiro, técnico/analista acadêmico, secretário, pregoeiro são algumas delas), que, em vista da ausência de concursos públicos e dificuldades para realização de transferências entre servidores, trouxeram dificuldades à gestão administrativa.

3) Considerações finais

O relatório da ECA apresenta um claro diagnóstico em diversos momentos do documento. Como pontos fortes, se identifica por exemplo que a ECA se constitui no cruzamento de áreas emergentes do conhecimento, sendo, por definição, interdisciplinar, voltando-se tanto à formação profissional de ponta como à formação precípua para a pesquisa. As deficiências da ECA são apresentadas, por exemplo, no subitem “Desafios para a sua expansão” onde depreende-se que é necessária uma requalificação dos espaços de salas de aula, uma melhor manutenção de laboratórios, a expansão do espaço físico em comum acordo com os departamentos, a expansão do quadro docente e de servidores técnico-administrativos, entre outros.



O documento relata diversas ações e avanços consistentes com os princípios da ECA e objetivos do seu projeto acadêmico, em que se ressaltam elementos atrelados à missão para a formação de profissionais e pesquisadores nas áreas das comunicações e das artes, o fortalecimento da produção de excelência do conhecimento artístico, cultural e científico por meio de pesquisa e docência e a promoção de atividades de extensão e cultura, dada sua natureza plural e diversa. Quanto à visão, enfatiza-se o contínuo mapeamento de egressos no mercado profissional, buscando qualificar a produção intelectual e artística de destaque no cenário nacional e internacional onde se faz necessário um contínuo desenvolvimento de diversos elementos que dialoguem com a valorização da cidadania, da inclusão social, da diversidade e da criatividade. Finalmente, os valores se apresentam pautados pela aprendizagem e formação ética e consciente dos alunos, num ambiente de transdisciplinaridade, interdependência de ensino, pesquisa e cultura e extensão com a garantia da identidade plural e da diversidade, da liberdade de expressão e de criação artística.

Com base no exposto, a Câmara de Avaliação Institucional recomenda a aprovação do relatório da ECA.